



Desenvolvimento do Trabalho e Formação na Saúde: diálogos e artesanias

Míriam Thais Guterres Dias
Organizadora

Desenvolvimento do trabalho e formação na saúde: diálogos e artesanias

Míriam Thais Guterres Dias
Organizadora



Porto Alegre
2020

© dos autores

1ª edição: 2020

Direitos reservados desta edição:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Capa: Ágatha Santos Cunha e André Phylippe Dantas Barros

Revisão: Mara Níbia Silva

Editoração eletrônica: Rafael Marczal de Lima

Impressão: Evangraf Ltda.

Comissão Editorial

Alcindo Antônio Ferla

Fátima Plein

Maria Carolina Pinheiro Meirelles

D451 Desenvolvimento do trabalho e formação na saúde : diálogos e artesanias / organizadora Miriam Thais Guterres Dias. – Porto Alegre : Evangraf, 2020.
5Mb. PDF. : il

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5699-045-0

1. Educação em saúde coletiva - Brasil. 2. Trabalho - Gestão. 3. Educação em saúde. 4. Profissionais da saúde - Formação. 5. Sistema Único de Saúde (Brasil). 6. Epidemiologia. I. Dias, Miriam Thais Guterres.

CDU 378:614(81)

APRESENTAÇÃO

A produção e conclusão deste livro se realizou em plena pandemia do Covid19, época estranha e difícil, que alterou profundamente as nossas relações com familiares, colegas, alunos, amigos e sociedade!

Mas, apresentar este livro que visa transmitir aos profissionais e gestores da saúde, controle social, docentes, discentes e sociedade de modo geral sobre as aprendizagens produzidas e as ações implementadas nos municípios a partir da realização do curso de Especialização Educação em Saúde Coletiva: Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, tem mais um significado. O de registrar o quanto foi especial a realização deste curso, e fixar nas nossas memórias os anos de 2018 e 2019, tempos de sala de aula, encontros, viagens para estudar e encontrar os colegas!!! Se constata o quão rico são os encontros, as conversas, os debates, ou seja, é muito especial se viver, trabalhar e estudar interagindo e olhando a todas e todos que partilham nossas andanças pelo mundo.

O curso de Especialização Educação em Saúde Coletiva: Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde surge de uma iniciativa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul junto ao Ministério da Saúde, e projetou-se sobre a necessidade de formar

profissionais capazes de adequada interpretação da realidade no que tange às demandas dos gestores municipais, do controle social e das instituições de ensino para que a educação em saúde coletiva e gestão do trabalho possam ser desenvolvidas de forma efetiva.

O curso propôs a qualificação e o desenvolvimento científico e tecnológico de habilidades, competências, valores e atitudes profissionais por meio da formação do conhecimento de políticas de formação e provimento em saúde, gestão do trabalho na saúde e composição de redes estratégicas com interface da atenção básica (POSSA, 2016). O desenvolvimento do curso contou com a parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Conselho dos Secretários da Saúde do Rio Grande do Sul (COSEMS/RS) e Municípios da região metropolitana, para a seleção dos profissionais discentes do curso e para a pactuação dos cenários de práticas, para o desenvolvimento das atividades de ensino em serviço.

O público desta formação foram profissionais da saúde de diversos núcleos profissionais atuantes na gestão das Secretarias Municipais de Saúde de doze municípios da região metropolitana de Porto Alegre e no COSEMS/RS. Também foram público do curso bacharéis egressos da graduação em Saúde Coletiva, na condição de bolsistas-cursistas, assim como profissionais de variadas áreas da saúde.

A pedagogia do curso se pautou pela formação-intervenção, supervisão crítico-colaborativa em redes de ação e de práticas de trabalho em saúde coletiva e educação e ensino da saúde. A formação destes profissionais visou tanto a sua especialização

no tema, quanto na oportunidade de construir propostas de intervenção que afetassem a realidade sanitária municipal, contando com a participação de cursistas-bolsistas como ativadores de processos de mudança.

Estas propostas de intervenção se constituíram em produto da formação, que os discentes formularam e implantaram ao longo dos quinze meses de realização do curso, bem como consistiram nos seus Trabalhos de Conclusão de Curso. Algumas destas intervenções são os capítulos deste livro, realizadas em conjunto com seus orientadores, que como professores do curso, também contribuem com capítulos, socializando conteúdos relevantes para o tema da educação em saúde coletiva, visando o seu compartilhamento para a sociedade. As produções do livro estão distribuídas em quatro seções, quais sejam: Saúde Coletiva, Educação na Saúde e Controle Social; Ações Programáticas para a Equidade; Educação Permanente e Equipes de Saúde, e Saúde Mental e Sistema de Informações.

O título do livro é uma inspiração do professor Alcindo Ferla, notório no campo da Saúde Coletiva, generoso na socialização do seu saber e ferrenho defensor do nosso Sistema Único de Saúde. Encerro esta apresentação com a escrita sobre a elaboração do título deste livro, para nos nutrir e nos esperançar.

O livro *Desenvolvimento do trabalho e formação na saúde: diálogos e artesanias* “tem uma variedade de temas que são fundamentais para o ensino da saúde nas diferentes modalidades (técnico à pós-graduação, dentro/fora das instituições de ensino, sala de aula até o espaço mais singular do mundo do trabalho), mas o que tem de comum em todos eles é o fato de que foi uma inicia-

tiva levada a termo por uma universidade e pelo compromisso com o SUS. Assim, mais do que a diversidade temática, o que poderia dar unidade é o fato de que a universidade (“formação”, representada aqui pelo trabalho docente), no exercício da sua função de relevância pública, se deixa tomar pela ideia de qualificar o trabalho para o SUS. Nesse caso, o aprendendo e fazendo é a *artesanía* (não o negacionismo) que representa o indissociável do ensino/pesquisa/extensão no trabalho docente e na diretriz de identidade da universidade pública, que vai se perdendo com a competitividade e as fraturas sistemáticas na autonomia institucional e na autonomia pedagógica dos trabalhadores ...”, por Alcindo Ferla.

Que este livro nos lembre sempre que é possível um trabalho e um ensino coletivo, que nos sustente nos espaços sócio-ocupacionais, e que contribua para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, para que se torne o que se formulou na Reforma Sanitária, saúde como direito social, de caráter universal na direção da integralidade, com participação social e cidadania!

Míriam Thais Guterres Dias

Organizadora



**Voltar ao
Sumário**